

## Manutenção e propagação

Jardinar implica o envolvimento do jardineiro com as suas plantas, na manutenção das condições propícias para o seu desenvolvimento e na verificação do estado de saúde das mesmas. Da mesma forma, é aprender continuamente uma nova linguagem, tentando decifrar os sinais que as plantas demonstram das suas necessidades.



**DICA** Adube nos períodos de crescimento (primavera e verão), reduza os fertilizantes no outono e no inverno.

### Fertilizantes

Os fertilizantes acrescentam nutrientes ao solo, fundamentais para as plantas. No solo de um vaso os nutrientes vão sendo absorvidos pela planta, sendo necessário aplicá-los de vez em quando, de forma a restituí-los, sobretudo nos períodos de crescimento.

Quais as necessidades das minhas plantas em relação aos fertilizantes?

Com que frequência se deve fertilizar?

### Poda e limpeza

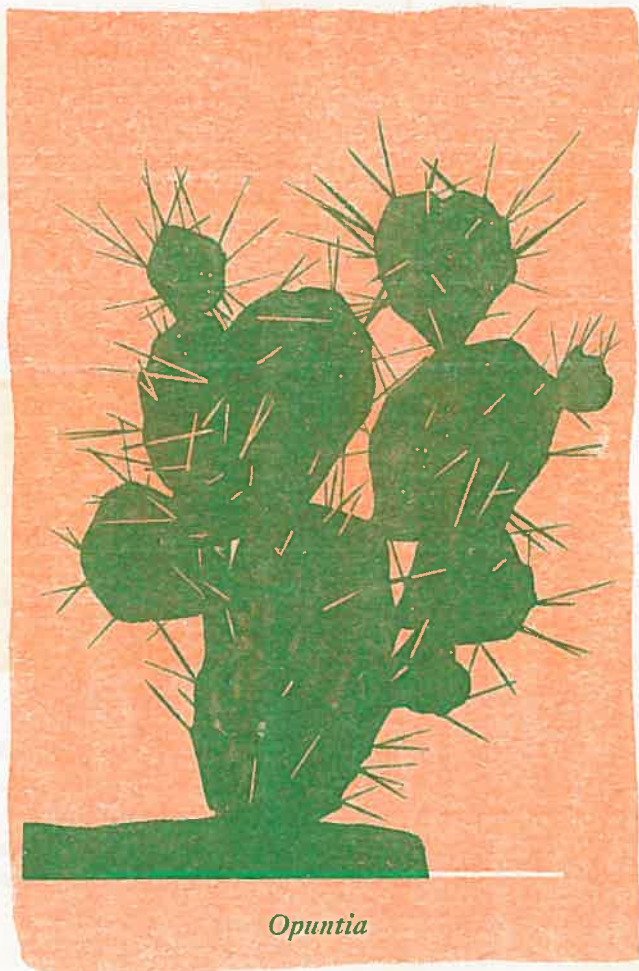
Para permitir que as suas plantas permaneçam com ar saudável, é necessário que retire as folhas ou ramos secos, realizando podas. A melhor altura para as realizar, em geral, é sempre após os períodos de floração ou no final do outono. Mais uma vez, depende das espécies que tenha em vista.

Na primavera e no verão, pontualmente poderá dar uma regadela sobre as folhas, no final do dia. Isso ajudará a limpar o pó que se acumula nas folhas e fora de um período de sol forte não correrá o risco de as folhas queimarem.

### Propagação

Uma das grandes alegrias de um jardineiro é poder propagar as suas plantas, aumentando o número de exemplares do seu jardim e permitindo também fazer trocas de espécies, entre jardineiros e vizinhos.

A propagação pode ser feita de várias formas, dependendo das espécies. Há espécies que se reproduzem por semente, outras facilmente se propagam por estacaria. Investigar sobre as plantas que se tem e as formas como as reproduzir pode ser um passatempo bastante recompensador!



*Opuntia*



#### Espaço

Embora muitas vezes seja esquecido, o espaço disponível é importante para o desenvolvimento das plantas. Há plantas que necessitam de solos profundos para as suas raízes, há outras que necessitam de treliças para treparem. Outras há que necessitam de vasos maiores, pois com o seu crescimento, podem acabar por tombar. Também o tamanho dos vasos influencia as regas: vasos mais pequenos têm menos solo, logo, retêm menos água.

Que espaço tenho disponível?

Quais as necessidades das minhas plantas?

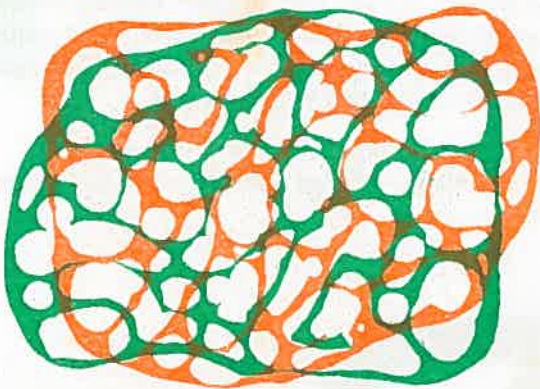
Como vão elas crescer: eretas, prostradas, são arbustivas?

Vou ter de as podar no futuro?

## Solo

É no solo que a grande maioria das plantas fixa as suas raízes, e de onde retiram os nutrientes. Para além desses nutrientes, as características do solo (no jardim ou nos vasos) são fundamentais para que as plantas se desenvolvam com saúde. Há solos que retêm muita água, outros mais ricos em gravilha e areia, que permitem uma maior drenagem.

As plantas que quero plantar necessitam de solo rico em matéria orgânica ou de um solo mais pobre? Precisam de um solo que se mantenha húmido ou de um solo que seja bem arejado e drenado?



**DICA** Plantas em vasos colocadas perto umas das outras aumentam a humidade entre si, diminuindo as perdas de água.

## Plantas na varanda

Cultivar e manter um jardim, seja no pátio ou na varanda, é como ter uma tela de pintura viva, onde diferentes formas, texturas e cores resultam numa feliz combinação. Na planificação da sua “tela”, pode antever o tamanho que as suas plantas poderão atingir e plantá-las / organizá-las nos vasos da seguinte forma: plantas mais altas ou trepadoras atrás, porte médio a meio, e rastejantes ou pequeno porte, à frente.

Algumas sugestões de conjuntos de plantas, em função das características do local:

Exposição solar elevada	Meia-sombra	Sombra
Plantas suculentas, cactos, eufórbias, agaves.	Plantas suculentas, arbustos e plantas aromáticas, de climas mediterrânicos.	Plantas de climas temperados, tropicais e semitropicais.
<i>Echeveria</i> <i>Aloe</i> <i>Opuntia</i> <i>Euphorbia</i> <i>Agaves</i>	<i>Pelargonium</i> <i>Salvia Lavandula</i> <i>Plumbago</i>	<i>Monstera deliciosa</i> <i>Chlorophytum</i> <i>Ficus benjamina</i>

**DICA** Procure dados sobre a sua planta, saiba de onde ela vem e tente mimetizar o seu ecossistema.



*Salvia*

### Água

A água no solo permite à planta absorver nutrientes fundamentais para a sua sobrevivência. Há plantas que necessitam de ter um solo sempre húmido, outras há que agradecem períodos de seca entre regas. Aspeto a ter em conta: quanto maior a exposição solar, maior a evaporação e transpiração das plantas.

O local do meu jardim tem acesso fácil à água?  
Que necessidades de rega têm as plantas que quero cultivar?



**DICA** As regas devem ser feitas em função da meteorologia e não numa base de regularidade fixa.

### Regras básicas

A primeira regra (e de onde emanam todas as outras) é perceber as características do local onde vai jardinar. Em função dessas, será mais fácil perceber que plantas poderá ali cultivar, de modo a que se desenvolvam fortes e viçosas.

Aspetos e questões a ter em conta na planificação do seu jardim:

#### Exposição solar

As plantas realizam o processo de fotossíntese, no qual, a partir da luz, do dióxido de carbono e da água, produzem o seu próprio alimento. Há plantas que suportam sol direto, outras preferem apenas a luz da manhã e sombra à tarde, outras preferem estar sempre em zonas mais sombrias.

Quantas horas de luz direta tem o local?  
Qual a diferença de luz no verão e no inverno?  
No verão, tem luz direta no período mais quente do dia, entre o meio-dia e as 15 horas?



*Monstera deliciosa*

## Pragas e doenças

Uma das questões adversas ao cultivo e à manutenção de um jardim é o aparecimento de pragas e doenças nas plantas. São vários os agentes que podem ser responsáveis pelo enfraquecimento, perda de folhas ou até morte das mesmas: insetos, lesmas e caracóis, ácaros, fungos, bactérias ou vírus.

A dificuldade, muitas vezes, é identificar os responsáveis de modo a poder atuar. Em caso de dúvida, a ação mais simples é isolar a planta das outras, de modo a que não haja contaminação, se for o caso.



**DICA** Regue pela manhã ou ao final do dia, para otimizar a absorção de água pelas plantas.

Embora não seja inteiramente natural, há que reconhecer as cidades como zonas de grande biodiversidade, resultado dos vários espaços públicos e privados, parques, jardins, pátios e varandas que apresentam, multiplicados pelas diferentes espécies espontâneas e as cultivadas (que podem ir de plantas mais comuns até espécies raras nesse contexto). Jardinar contribui, sem dúvida, para o enriquecimento do património vegetal de uma cidade.

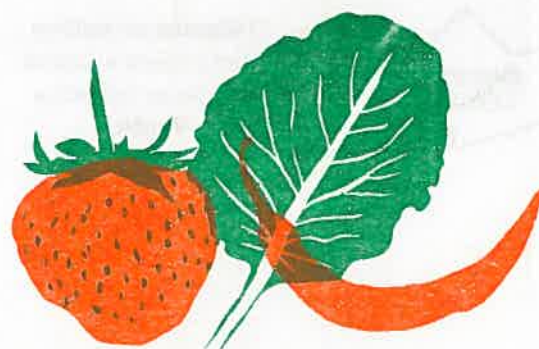
Cultivar um jardim, seja diretamente na terra de um pátio ou em vasos em uma varanda, é também fazer parte de uma rede de interações que em tudo participam para a saúde dos cidadãos e das cidades. As plantas aumentam a humidade atmosférica e a qualidade do ar; proporcionam alimento e abrigo para insetos polinizadores; permitem momentos de relaxamento para os jardineiros e satisfação para quem observa os jardins; e, sem dúvida, permitem a partilha de conhecimento e experiências dentro da comunidade de vizinhos-jardineiros e outros.

Nesse sentido, apresentamos este pequeno manual de cultivo simplificado — a vontade de jardinar é grande, o *Bairro é Verde!*

## Ser jardineiro

A simples ação de deitar sementes à terra, tratar das condições para que estas germinem e se desenvolvam em robustas plantas, faz parte da cultura da nossa espécie, há mais de dez mil anos. Como meio de subsistência alimentar, obtenção de medicamentos e materiais diversos, decoração ou, simplesmente, por prazer, o cultivo e a jardinagem são práticas que fazem parte, sem dúvida, das nossas raízes.

Lisboa é uma cidade luminosa, construída no privilégio da proximidade do Atlântico e do rio Tejo, cuja topografia das suas colinas permite orientações das casas muito distintas. Num clima como o nosso, com uma exposição solar elevada e de regime temperado, são inúmeras as espécies que se podem trazer para verdejar as varandas e quintais de Lisboa. Reconhecer as condições do local onde se deseja dar espaço a um jardim é fundamental para escolher as espécies que ali melhor se adaptarão.



## Varandas comestíveis

Outra opção para desenvolver o seu prazer e tempo na jardinagem poderá ser o cultivo de espécies comestíveis. Tal como para as outras plantas, entender as características do local onde estas irão ser plantadas é fundamental para a escolha das espécies. Se for o caso de ser numa varanda, vasos de maiores dimensões e mais profundos resultarão em melhores resultados.

Quais espécies?

Rosmaninho, hortelã, pimenteiros, malaguetas, morangueiros, alfaces, couves.

### CURIOSIDADE

Cerca de 90% das flores são comestíveis.



O **Manual de cultivo** é um projeto editorial inserido na iniciativa **Bairro Verde**.

Coordenação Tomás Tojo  
Conteúdo Ivo Meco  
Revisão Carolina Belo Matias  
Design e ilustração Filipe Cardigos

Tiragem 150 exemplares  
Março de 2021

INICIATIVA



FINANCIAMENTO



PARCERIA

